

LENORA DE BARROS, ROSANA PALAZYAN, WALTERCIO CALDAS,  
AUGUSTO DE CAMPOS, PAULO VIVACQUA, YOLANDA FREYRE,  
CRISTIANO LENHARDT E ANTONIO MANUEL

*KLANGFARBENMELODIE – MELODIA DE TIMBRES*

na Anita Schwartz Galeria de Arte, RJ



*As obras gravitam em torno da ideia de melodia de timbres criada em 1911 pelo gênio Arnold Schoenberg (1874-1951), autor da revolução que introduziu um novo campo na música, a música atonal, que rompe com o sistema verticalizado da harmonia, e cria a música horizontal, serial. A melodia passeia entre os vários timbres dos instrumentos, e cada nota passa a ter igual valor no espaço e no tempo, como pontos que flutuam*

Rosana Palazyan, *Catinga de mulata, Daninha? Qual é seu nome?*, 2006 / 2012  
Foto: Divulgação

A mostra antecipa a celebração de 70 anos de *“Poetas menos”* (1953), de Augusto de Campos, com poemas desenvolvidos a partir da ideia de Schoenberg, e que é apontada como obra precursora do concretismo brasileiro. E a exposição reúne trabalhos de artistas que pesquisam, em variadas formas, as poéticas da ressonância como lugar de encontro, seja na intimidade do próprio ser ou no desejo de encontro com o outro. As obras manifestam um espaço para que as vibrações, em suas múltiplas potências, possam se somar entre si, ecoando novas palavras, sentidos e sonoridades.

A palavra *“Klangfarbenmelodie”* – melodia de som e cor (ou timbre) – foi criada em 1911 pelo genial compositor Arnold Schoenberg (Viena, 13 de setembro de 1874 - Los Angeles, 13 de julho de 1951), que revolucionou a música ao criar a atonalidade. Rompendo com o sistema harmônico, tonal, vigente até então, Schoenberg deu autonomia a cada nota, que ficava livre, solta no



Antonio Manuel, *Valores Intrínsecos*, 2009  
Foto: Divulgação

espaço e no tempo, em uma linha serial, sem estar hierarquizada em uma harmonia. Integrante do movimento da Segunda Escola de Viena, Schoenberg – ele mesmo um pintor e ensaísta – influenciou as artes visuais, como o pintor Wassily Kandinsky (1866 - 1944).

Frequentemente se associa a música criada por Schoenberg com o movimento artístico de meados do século XIX, o *“pontilhismo”*, por causa das notas serem *“pontos”* no tempo e no espaço. Dentro da história da música, Schoenberg está relacionado ao expressionismo.

#### OBRAS / ARTISTAS

**Paulo Vivacqua** (1971, Vitória, Espírito Santo).

Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

*“Interpretação”* (2012/2022), instalação, 12 estantes de partitura, alto-falantes, fios, cartões impressos, luminárias, 12 canais de áudio, 6 microsystems, dimensões variáveis.

*“The Legend of The Lake”* (2005), instalação sonora, alto-falante, mp3 player.

**Cristiano Lenhardt** (1975, Itaara, Rio Grande do Sul).

Vive e trabalha no Recife.

*“Pinturas afluentes”* (2020), acrílica sobre linho.

**Lenora de Barros** (1953, São Paulo, onde vive e trabalha)

*“Só por es-tar”* (2009), impressão em jato de tinta sobre papel de algodão.



Waltercio Caldas,  
*Paisagem EO.395*,  
2007  
Foto: Divulgação

**Rosana Palazyan** (1963, Rio de Janeiro, onde vive e trabalha)

A artista mostrará quatro obras, duas delas inéditas, das séries “*Por que daninhas?*” e “*Minha coleção de Sementes Daninhas*”, iniciadas em 2006.

**Waltercio Caldas** (1946, Rio de Janeiro, onde vive e trabalha)

“*Paisagem EO.395*” (2007) – aço inox, acrílica, granito polido.

**Yolanda Freyre** (1940, São Luís, Maranhão).

Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

“*A Hortênsia e a Galinha*” (1974/75) – impressão jato de tinta sobre papel de algodão.

“*O terço da Hortênsia*” (1975) – Livro de artista, edição 1:3, dimensões variáveis.

**Augusto de Campos** (1931, São Paulo, onde vive e trabalha)

“*Poetamenos*” (1953), publicação, 1ª edição.

Série de seis poemas – “*poetamenos*”, “*paraíso pudendo*”, “*lygiafingers*”, “*nossos dias com cimento*”,

“*eis os amantes*” e “*dias dias dias*” – e um texto introdutório, em que Augusto de Campos esboça as premissas de seu experimento sob inspiração da *Klangfarbenmelodie* (“melodia de timbres”), criada pelo compositor austríaco Arnold Schoenberg. Augusto de Campos abandona o verso e a sintaxe convencional, e dispõe as palavras em estruturas gráfico-espaciais, algumas vezes impressas em até seis cores diferentes. A publicação é considerada precursora do concretismo brasileiro.

**Antonio Manuel** (1947, Avelãs de Caminho, Portugal).

Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

“*Valores intrínsecos*” (2009) – acrílica sobre tela.

## SERVIÇO

**Exposição “Klangfarbenmelodie – Melodia de timbres”**

Abertura: 6 de setembro de 2022, das 17h às 20h

Até 22 de outubro de 2022

Anita Schwartz Galeria de Arte

Rua José Roberto Macedo Soares, 30, Gávea, RJ

Telefones: (21) 2274-3873 e 2540-6446

Segunda a sexta, das 10h às 19h | sábados das 12h às 18h

Entrada gratuita | [www.anitaschwartz.com.br](http://www.anitaschwartz.com.br)